

R146

Avifauna da Área de Proteção Ambiental de Ibirapuitã, Rio Grande do Sul.

Aílton Carneiro de Oliveira¹, Jussara Macedo Flores², Márcio Amorim Efe², Monica Koch³ e Sherezino Barbosa Scherer¹

1. CEMAVE/IBAMA. Parque Nacional de Brasília, Via Epia, S.M.U., 70630.000. Brasília/DF (cemave@ibama.gov.br); 2. PROAVES (proaves@abordo.com.br); 3. IBAMA / DEVIS / DIREC (kmonica@sede.ibama.gov.br).

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, localiza-se a sudoeste do estado, possui 318.767 ha e dista 600 km de Porto Alegre. Apresenta formação vegetal com diversos tipos fisionômicos (savanas estépicas, estepes e florestas decíduais), destacando-se *Acacia farnesiana*, formando o espinilho como parte da savana estépica. , proporcionalmente mais capturado durante o, consistindo de capturas com redes-de-neblina de 36 mm e 61 mm, registros visuais e auditivos. Esforço de captura foi igual a 2.350 hora-rede. Foram registradas (incluindo revisão bibliográfica) 175 espécies de 46 famílias. De 434 indivíduos capturados *Zonotrichia capensis* foi a espécie mais abundante (14,5%) seguido de *Turdus rufiventris*(6,7%), *Turdus amaurochalinus*(4,6%), *Elaenia flavogaster*(4,8%) e *Leptotila verreauxi*(4,6%). Com base nos registros de estágio de placa de incubação verificou-se 11 espécies em atividade reprodutiva em abril e de agosto a outubro (*Syndactyla rufosuperciliata*, *Elaenia flavogaster*, *Turdus amaurochalinus*, *Turdus albicollis*, *Turdus subalaris*, *Turdus rufiventris*, *Poospiza lateralis*, *Poospiza nigrorufa*, *Zonotrichia capensis*, *Basileuterus leucoblepharus* e *Basileuterus culicivorus*) sugerindo que a atividade de reprodução acentua-se a partir de setembro. Recomendamos continuidade das pesquisas para subsidiar o manejo da área devido ao intenso pastoreio verificado em seu interior e grandes extensões agrícolas no entorno.

Órgão financiador: IBAMA: APA do Ibirapuitã e CEMAVE.
